



AS 9 CARTAS DE CRISTO. CARTA II

<https://www.youtube.com/watch?v=Zfytuz4TxRA&t=3523s>

“Esta carta deve ser considerada e considerada, em vez de lida ou ouvida. EU SOU o Cristo. Enquanto falo das mais altas esferas da consciência criativa divina, minha influência envolve o seu mundo usando uma metáfora: Estou tão distante em consciência do seu mundo quanto o seu Sol está da Terra, mas se você me ligar sinceramente, estarei tão perto .conforme necessário para ajudá-lo. Haverá muitos que não poderão receber essas cartas, essas pessoas ainda não estão preparadas para elas. Haverá aqueles que tentarão sufocar a sua existência, pois os seus ensinamentos serão uma ameaça à sua subsistência ou à sua religião. Eles não terão sucesso. A oposição reforçará estas cartas. Haverá aqueles que receberão estas cartas com alegria, pois em suas almas saberão que além do mundo era a Verdade, a realidade da existência. Estas são as pessoas que irão prosperar e, finalmente, salvar o mundo da auto-aniquilação.

Agora continuarei minha autobiografia de onde parei em minha última carta. Meu propósito ao fornecer-lhes alguns detalhes biográficos de minha entrada na vida pública como Professor e Curador foi chamar sua atenção para minhas atitudes e comportamentos quando jovem, as circunstâncias anteriores à conquista de minha própria humanidade espiritualizada. É importante que vocês possam visualizar como era a Palestina quando eu estava na Terra e ver claramente os conflitos internos que meus ensinamentos despertavam em pessoas doutrinadas com crenças judaicas e rituais tradicionais.

Esses conflitos foram o cerne que impediu os evangelistas de registrar com precisão tudo o que ele tentava ensinar-lhes. Nos Evangelhos há referências frequentes às minhas parábolas, que descrevem o reino dos Céus ou o reino de Deus, qualquer que seja o termo usado pelos evangelistas, mas em nenhum lugar foi feita uma tentativa de aprofundar as próprias palavras para explorar as

frases feitas ou para desenhar o significado espiritual do Reino de Deus ou do Reino dos Céus. Ao falar sobre meus sermões reais dados ao povo, à luz de minhas experiências no deserto e de seu próprio conhecimento dos fatos científicos, você finalmente poderá entender um pouco do que eu estava tentando ensinar naquele momento. Visto que não tive muito sucesso, é imperativo que outra tentativa seja feita no início desta Era deste Milênio, pois é com base no meu conhecimento mais espiritualizado, privilegiado e esclarecido que a próxima Era será fundada e desenvolvida. Foi e é essencial que um Mestre como Eu e como outros que foram extremamente sensíveis e totalmente comprometidos mental e emocionalmente, vá em busca da Verdade da existência, venha à terra, invente palavras para descrever as pessoas na Terra aprisionadas em palavras, o que pode ser encontrado na dimensão criativa universal em um estado indefinido.

Se não fosse por tais Mestres inspirados, as pessoas na Terra teriam ficado ignorantes de tudo o que existe além da Terra, pronto para ser contatado e experimentalmente absorvido para promover a evolução futura. Não só isso, a Bíblia é considerada o livro mais lido no mundo. Na sua forma actual, serviu os seus propósitos. O Novo Testamento tal como é, com toda a sua bagagem de interpretações errôneas, é um obstáculo à evolução espiritual. É hora de avançar para uma nova esfera de percepção e compreensão mística, já que é impossível para mim descer novamente a um corpo humano para falar com o mundo e porque tenho outras dimensões onde ministro, treinei uma alma sensível para receber e transcrever. É o melhor que posso fazer para falar com você pessoalmente. Espero que você possa receber e aceitar isso. Tudo o que há de errado é apagado, disso você pode ter certeza. Os incidentes e curas relatados nas páginas seguintes não são importantes, eles ocorreram, mas são contados apenas para que você possa compreender o seu sinal espiritual. Quero que você, enquanto lê, relacione as condições de 2.000 anos atrás com sua vida e tempos atuais. Quero que você considere a pessoa de Jesus como um ícone do que pode ser alcançado por todo ser humano, que deseja se tornar um membro fundador do Reino dos Céus na Terra. Embora as pessoas do seu mundo hoje sejam supostamente sofisticadas e egocêntricas em seus conhecimentos e ensinamentos modernos, versadas nas maneiras contemporâneas e tenham novas maneiras de se relacionar umas com as outras, basicamente as pessoas de todos aqueles anos atrás eram exatamente como vocês. Estaban controlados y motivados completamente por sus impulsos gemelos de adhesión, rechazo, deseos, repulsiones, igual que tú, amaron, odiaron, criticaron, condenaron, calumniaron y chismorrearon, tuvieron ambiciones de su vida a la cima de la sociedad, despreciaron a aquellos fracasados na vida. Eles eram secretamente promíscuos e zombavam daqueles que eram diferentes. Enfim, eles mesmos. Para ajudá-lo a compreender e entrar plenamente em meu tempo na Terra, minha consciência desceu ao seu plano terreno de existência para experimentar mais uma vez a pessoa de Jesus e as emoções e eventos nos quais me envolvi. Quando deixei o deserto e pisei na estrada que levava à minha cidade de Nazaré, ainda me regoziquei com o conhecimento tão gloriosamente revelado no deserto. Fixei meus pensamentos completamente em tudo que havia aprendido. E se meus pensamentos se desviassem para minhas formas negativas anteriores de pensar, rapidamente me voltava para o Pai em busca de inspiração e determinação para superá-los. Quero que você considere a pessoa de Jesus

como um ícone do que pode ser alcançado por todo ser humano, que deseja se tornar um membro fundador do Reino dos Céus na Terra.

Embora as pessoas do seu mundo hoje sejam supostamente sofisticadas e egocêntricas em seus conhecimentos e ensinamentos modernos, versadas nas maneiras contemporâneas e tenham novas maneiras de se relacionar umas com as outras, basicamente as pessoas de todos aqueles anos atrás eram exatamente como vocês. Estaban controlados y motivados completamente por sus impulsos gemelos de adhesión, rechazo, deseos, repulsiones, igual que tú, amaron, odiaron, criticaron, condenaron, calumniaron y chismorrearon, tuvieron ambiciones de su vida a la cima de la sociedad, despreciaron a aquellos fracasados na vida. Eles eram secretamente promíscuos e zombavam daqueles que eram diferentes. Enfim, eles mesmos. Para ajudá-lo a compreender e entrar plenamente em meu tempo na Terra, minha consciência desceu ao seu plano terreno de existência para experimentar mais uma vez a pessoa de Jesus e as emoções e eventos nos quais me envolvi. Quando deixei o deserto e pisei na estrada que levava à minha cidade de Nazaré, ainda me regoziquei com o conhecimento tão gloriosamente revelado no deserto. Fixei meus pensamentos completamente em tudo que havia aprendido. E se meus pensamentos se desviassem para minhas formas negativas anteriores de pensar, rapidamente me voltava para o Pai em busca de inspiração e determinação para superá-los. Desta forma, voltei-me constantemente para a Luz da consciência e da compreensão. Algumas pessoas me olharam com desconfiança, vendo minha felicidade e também minha aparência suja e desleixada. estava bêbado? eles se perguntaram. Outros olharam para mim com ódio em vez de reagirem com raiva, como no passado. Ele os lembrou de que havia sido abençoado com visões e conhecimentos que eles nem sequer podiam imaginar. Eu os abençoei e pedi que sua visão interior se abrisse de forma semelhante e eu continuasse meu caminho em paz em direção à minha casa, porém houve aldeões que viram minha aparência lamentável com compaixão e correram para suas casas para me trazer pão e até vinho, para me ajude a continuar no meu caminho. Sempre havia alguém que me oferecia abrigo à noite. O Pai Vida realmente aliviou todas as minhas necessidades e me deu proteção na hora certa. Durante todo esse tempo, não disse uma palavra sobre minhas semanas no deserto. Eu senti que ainda não era a hora. Finalmente cheguei à minha aldeia, Nazaré, e os aldeões zombaram abertamente de mim, apontando minha aparência imunda e minhas roupas esfarrapadas, sujas, preguiçosas!Essas foram algumas das palavras mais gentis que me disseram. Cheguei à porta da casa de minha mãe com um sentimento de pavor, pois sabia que ela ficaria mais escandalizada que seus vizinhos. Ao me ver na frente dela, magro, ossos perfurando a pele, olhos fundos e encovados nas bochechas, rosto queimado de preto e lábios empolados pelo sol, barba longa e roupas desgrenhadas, ela ficaria furiosa ao ver meu rosto. com a cor original completamente irreconhecível pela poeira do deserto e pelo tecido rasgado e rasgado, subi os degraus e me preparei para suportar a raiva de minha mãe.

Quando minha irmã atendeu a porta, ela olhou para mim boquiaberta, assustada, com os olhos arregalados, depois bateu a porta na minha cara. Ouvi ela correndo em direção aos fundos da casa, gritando “Mãe, vem logo!”, tem um velho sujo na porta. Ouvi minha mãe resmungando quando ela chegou à porta. Ela abriu de repente, ela congelou. Eu sorri apenas por um momento.

Ela me olhou de cima a baixo, horrorizada ao perceber que aquele homem de aparência horrível era na verdade seu filho rebelde, Jesus. Ofereci-lhe a mão dizendo: “Sei que lhe causei muito sofrimento, mas você pode me ajudar”. Imediatamente sua expressão mudou e me empurrando para dentro, ele rapidamente fechou a porta e disse para minha irmã assustada: “Pare com esse barulho e coloque a água para ferver, seu irmão está morrendo de fome, não importa em que problema ele se meteu, ele pertence para nós. Devemos cuidar disso”. Lentamente, ele me ajudou a tirar a roupa e me inclinou sobre uma grande tigela de água e me esfregou. Ele lavou e aparou meu cabelo e barba e cobriu delicadamente as feridas em meu corpo e lábios com pomada. Nenhum de nós quebrou o silêncio. Saboreei o amor que ele me demonstrou e tentei demonstrar minha gratidão com uma atitude mais suave e sensível. Depois de vestir uma túnica limpa, ele me fez sentar para comer alguma comida frugal, leite, pão e mel. Ele veio, com certa relutância, para recuperar as forças, mas era evidente que pensava que o vinho era a causa do meu terrível problema. Então ele me direcionou para uma cama e me cobriu. Dormi várias horas e acordei revigorado com um sol claro da manhã, visível através da janela. Queria falar com a minha mãe para lhe dizer que eu era, de facto, um Messias, mas não do tipo que os judeus imaginavam. Ele poderia salvar as pessoas dos maus resultados dos seus pecados. Ele poderia ajudá-los a encontrar saúde, abundância e satisfação de suas necessidades, porque poderia ensinar-lhes exatamente como o mundo foi criado. Quando expliquei a ela, ela começou a parecer animada e encantada. Ele deu um pulo e quis sair correndo para contar aos vizinhos que seu filho era realmente o Messias. Você deveria ouvir a maneira como ele falou “e ele jejuou no deserto”, mas eu pedi que ele não o fizesse. Ele rejeitou tudo que aparentemente representasse rebelião. Desprezo pela religião judaica, atitudes presunçosas em relação à autoridade, minha teimosia e arrogância, mas eu ainda me amava e estava profundamente preocupado porque no final isso terminaria em conflitos tão grandes quanto eu poderia ter imaginado.

Eu disse a ele que ainda não havia contado a ele o que havia me sido revelado. Uma das coisas mais importantes que aprendeu foi que os judeus ortodoxos estavam completamente errados na sua crença num Deus vingativo. Não existia tal coisa. Isto assustou-a, enojou-a, e ela exclamou: “Então como Jeová governará o mundo para nos tornar bons e nos fazer ouvir os profetas se ele não nos punir?” “Você já é tão importante que pode ensinar o alto sacerdotes, como conduzir seus próprios assuntos transmitidos desde a época de Moisés?” “Você vai trazer mais vergonha para esta casa?” Ela começou a chorar, dizendo com raiva: “Você não mudou nada, apenas o que você diz mudou!” “Você não me trouxe nada além de tristeza!” “Como pude acreditar que você era o Messias!” “Você apenas levará nosso povo a um tormento maior do que nunca, com suas idéias estranhas!” Meus irmãos ouviram seus gritos e vieram correndo. Eles queriam me expulsar de casa. Ofereci-me para sair em paz porque não queria mais comoção. Se minha mãe reagisse assim, eu poderia ter certeza de que todos os outros reagiriam da mesma forma ao que eu queria lhes dizer. Entendi que precisava de tranquilidade, descanso absoluto e silêncio, para colocar meus pensamentos e experiências em ordem. Eu teria que orar por orientação inspirada sobre como abordar os judeus com a minha mensagem de boas novas. Eu tinha certeza de que o Pai satisfaria minha necessidade e eu encontraria acomodação adequada em algum lugar. Minha

mãe, embora furiosa com minhas idéias, aparentemente vaidosa, era, no entanto, atormentada por seus sentimentos de amor e compaixão pelo meu estado de emaciação.

Felizmente, fiquei com ela, sabendo muito bem que, por trás de sua raiva, ela estava profundamente preocupada comigo. Ele me alimentou bem, me fez boas roupas novas. Fiquei grato por tudo que fiz para melhorar minha aparência, porque sabia que para circular livremente entre os ricos e os pobres, teria que estar devidamente vestido com trajes decentes. Às vezes faltava comida em casa e recorrendo ao poder do meu Pai, eu reabastecia sem dizer nada. Ela não disse nada. Eu sabia que ele se perguntava com tristeza e acrescentava aos meus outros maus hábitos: "...Agora eu era um ladrão." Aí ele me surpreendeu com um pão recém-assado nas mãos e eu sabia que ele não tinha saído para comprá-lo e o forno também não tinha sido usado naquele dia. Ele não disse nada para mim, mas me lançou um olhar pensativo. Eu vi sua atitude mudar. Nesse ponto, ela não tinha mais certeza de seu "fundamento". Ele estava começando a questionar suas próprias atitudes em relação a mim. Além disso, a verdade do que afirmei: "O que realmente aconteceu com ele lá no deserto? Como poderia o pão existir sem fogo, farinha e fermento? O que significa, ele é o Messias?" Aí meu irmão cortou a mão e sentiu muita dor. Quando infeccionou, ele me deixou colocar as mãos sobre a ferida e orar em silêncio. Pude ver que ele sentiu o poder fluindo para aquela mão porque me olhou de forma estranha: "A dor passou!", disse brevemente. Ele estava mal-humorado quando saiu e eu sabia que, embora ele estivesse aliviado da dor, ele não gostou que eu pudesse ajudá-lo. Eu senti seu ciúme. Minha irmã queimou a mão e outro irmão reclamava frequentemente de fortes dores de cabeça. Consegui curar meus dois irmãos. Eles começaram a brincar sobre meus poderes mágicos. Eles se perguntaram que males poderiam ser. Se me irritavam, o cuidado em casa tornou-se mais profundo para minha mãe, que ansiava por paz em casa, mas viu mudanças no meu comportamento e ficou mais consolada. Eu estava mais calmo. Ele controlou visivelmente possíveis explosões. Eu coloquei as rédeas em minhas energias. Contive minha impaciência. Ele não estava mais discutindo. Fiquei mais atento a ela. Eu ouvi suas reclamações femininas. Ajudei-o em casa a consertar os móveis quebrados. Caminhei pelas colinas até fazendas distantes em busca das frutas e vegetais de que precisava. Passei a amá-la com ternura e compaixão como uma mãe deve ser amada.

Um dia ele se atreveu a me perguntar: "Você ainda acredita que Jeová é um mito?" Eu disse que se Jeová parasse de respirar, toda a carne cairia. Esse é o Jeová em quem acredito e que vi. "Ninguém viu a Jeová!" ele disse com firmeza. "Eu vi Aquele que fez com que todas as coisas existissem", respondi calmamente, "chamei-lhe Pai porque Ele é o amor perfeito, um amor mais perfeito que o de uma mãe", acrescentei, sorrindo para ele, "Ele trabalha dentro através e para toda a sua criação. É o Pai em mim, que trouxe para você as coisas que você precisava em casa e quem curou meus irmãos e irmãs." Vi tão rapidamente que comecei a entender um pouco o que ele dizia e: "E o pecado?" perguntado. "Não existe pecado como o entendemos. Nascemos para nos comportarmos da maneira que nos comportamos. Temos que encontrar uma maneira de superar nossos pensamentos e sentimentos humanos, porque eles nos separam da proteção do Pai e nos trazem doenças e misérias. Quando tivermos aprendido como superar o eu (Ego), entraremos

no Reino dos Céus.” Minha mãe se virou silenciosamente, refletindo claramente sobre o que eu havia dito, mas não mais com raiva. Eu sabia que ele estava meditando em minhas declarações e percebi que estava virando de cabeça para baixo seu mundo seguro e bem conhecido, sem sua crença em um Jeová que ameaçava com extrema vingança o homem indisciplinado. Ela se sentiria perdida e insegura. Você perguntaria: “Como o mundo reagiria se apenas os homens pudessem controlar seus próprios males e os de outros, incluindo reis e governantes?” Eles eram maus em suas ações se Jeová não reinasse e os punisse! terminar?”

Um dia ele se atreveu a me perguntar: “Você ainda acredita que Jeová é um mito?” Eu disse que se Jeová parasse de respirar, toda a carne cairia. Esse é o Jeová em quem acredito e que vi. “Ninguém viu a Jeová!” ele disse com firmeza. “Eu vi Aquele que fez com que todas as coisas existissem”, respondi calmamente, “chamei-lhe Pai porque Ele é o amor perfeito, um amor mais perfeito que o de uma mãe”, acrescentei, sorrindo para ele, “Ele trabalha dentro através e para toda a sua criação. É o Pai em mim, que trouxe para você as coisas que você precisava em casa e quem curou meus irmãos e irmãs.” Vi tão rapidamente que comecei a entender um pouco o que ele dizia e: “E o pecado?” perguntado. “Não existe pecado como o entendemos. Nascemos para nos comportarmos da maneira que nos comportamos. Temos que encontrar uma maneira de superar nossos pensamentos e sentimentos humanos, porque eles nos separam da proteção do Pai e nos trazem doenças e misérias. Quando tivermos aprendido como superar o eu (Ego), entraremos no Reino dos Céus.” Minha mãe se virou silenciosamente, refletindo claramente sobre o que eu havia dito, mas não mais com raiva. Eu sabia que ele estava meditando em minhas declarações e percebi que estava virando de cabeça para baixo seu mundo seguro e bem conhecido, sem sua crença em um Jeová que ameaçava com extrema vingança o homem indisciplinado. Ela se sentiria perdida e insegura. Você perguntaria: “Como o mundo reagiria se apenas os homens pudessem controlar seus próprios males e os de outros, incluindo reis e governantes?” Eles eram maus em suas ações se Jeová não reinasse e os punisse! terminar?” Ao recuperar minhas forças, estudei diligentemente as Escrituras, para poder encontrar os fariseus e escribas com confiança. Também era absolutamente necessário que ele soubesse o que estava escrito sobre o Messias, porque estava convencido de que era sobre mim que os profetas tinham realmente escrito. Ele poderia resgatar, salvar pessoas da miséria, da doença e da pobreza, até mesmo restaurá-las à saúde e à prosperidade, ensinando-lhes a verdade sobre o Reino dos Céus e a realidade do Pai. Quando me senti pronto o suficiente para sair para ensinar e curar, para agradar minha mãe, concordei em ir à sinagoga em Nazaré num sábado e falar à congregação. Como era costume, levantei-me e me deram para ler Isaías. Escolhi o texto que profetiza sobre a vinda do Messias que libertaria os judeus de todo tipo de escravidão: “O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para dar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar anistia aos cativos e restaurar a visão aos cegos. Para libertar os oprimidos. Para proclamar o ano da graça do Senhor.” Então sentei-me dizendo: “Hoje você viu esta profecia se cumprir em Mim!”. Isso causou comoção e os homens me olharam surpresos, mas continuei falando, sabendo que meu Pai me diria o que dizer. As palavras vieram sem hesitação. Falei da minha experiência no deserto e narrei a minha visão “Da criança que cresceu e

se tornou homem, o tempo todo sem saber, envolvendo-se em amarras e correntes mentais e assim ficou cego e aprisionado em uma escuridão interior, separando-se ele mesmo de Deus. Expliquei que, ao fazer isso, ele estava se expondo à opressão dos conquistadores, à escravidão, à pobreza e à doença, já que ele é Luz", eu disse: "E a Luz é a substância de todas as coisas visíveis, e a Luz é o Amor que faz todas as coisas para o homem desfrutar. Todas as bênçãos de abundância e saúde estavam disponíveis gratuitamente para aquele que amava a Deus de mente, coração e alma e que vivia estritamente de acordo com as leis de Deus." Quando terminei, houve um grande silêncio na sinagoga. Senti que a congregação havia experimentado algo estranho e poderoso que os elevou a um plano superior de pensamento e não queria que nada interrompesse a tranquilidade transcendente daquele momento. Então eles começaram a murmurar entre si. Eles se perguntaram quem era ele. Alguns estavam convencidos de que era Jesus, a pessoa cuja família era bem conhecida na aldeia, mas outros não podiam aceitar, pois ele tinha falado com autoridade. Infelizmente senti minhas antigas reações despertarem, então esses religiosos sabiam que já haviam me desprezado antes, então esperei a rejeição deles. Minhas antigas atitudes desafiadoras retornaram e eles ficaram furiosos comigo por causa de minhas próprias reações humanas. Convidei o desastre e quase consegui. Os mais novos, encorajados pelos mais velhos, correram em minha direção e me arrastaram até o topo do penhasco para me atirar à morte, mas eu rezei ao meu Pai para que me salvasse. De repente, eles pareciam tão perturbados que mal sabiam o que estavam fazendo. Eles se voltaram um contra o outro, eu consegui escapar e escapar. Foi estranho, parecia que não perceberam que fiquei muito abalado com a experiência. Consegui mandar uma mensagem para minha mãe avisando que estava saindo imediatamente de Nazaré e descendo para Cafarnaum, uma cidade imponente à beira do Mar da Galiléia.

12a. A princípio pensei em me juntar a velhos conhecidos, mas intuitivamente senti que não seria a coisa certa a fazer, então ao longo do caminho e ao entrar na cidade pedi orientação e ajuda ao meu Pai para encontrar acomodação. Ele não tinha dinheiro e não mendigava. Enquanto eu caminhava pela rua, uma mulher de meia-idade veio em minha direção, carregando pesadamente uma cesta nos braços. Seu rosto estava triste, parecia que ela estava chorando. Sem pensar, parei-a e perguntei-lhe onde poderia encontrar alojamento. Ela respondeu brevemente que normalmente me ofereceria uma cama, mas que tinha o filho muito doente em casa. Acrescentou que tinha ido comprar provisões para alimentar os edredons. que já havia se reunido para lamentar a morte de seu filho quando ele morreu. Meu coração doeu por ela, mas também me alegrou por ter sido rapidamente direcionado a alguém que eu poderia ajudar. Expressei meu pesar e me ofereci para levar as cestas para casa. Ela olhou para mim por um momento e se perguntou: "Quem poderia ser?", mas aparentemente estava satisfeita com minha aparência e comportamento. No caminho expliquei a ela que talvez ela pudesse ajudar o filho. Você é médico?, ele me perguntou, eu respondi que não tinha formação médica, mas que mesmo assim poderia ajudá-lo. Ao chegar em sua grande e bem construída casa de pedra, que indicava bom status social e prosperidade, ela me levou até seu marido dizendo: "esse homem diz que pode ajudar nosso filho". Ele baixou a cabeça taciturnamente sem dizer nada. A mulher, Miriam, me empurrou, dizendo que estava muito chateada e com raiva. "O menino é

nosso único filho entre muitas filhas e ele culpa Deus por ter transmitido a doença ao menino.” Miriam começou a chorar. “Se você falar assim contra Deus, que mais penalidades nos serão impostas?”, ela me perguntou calmamente. Eu disse: “Em breve você verá seu filho bem novamente”. Ela hesitou, mas me direcionou para o quarto onde o menino estava deitado. Fazia calor. A atmosfera era sufocante e cheia de companheiros tristes conversando. Pedi à mãe que desocupasse o quarto, mas as visitas resistiram.

Eles queriam ver o que iria acontecer e só saíram enojados quando Miriam ligou para o marido para falar com eles. Eles podiam ser ouvidos discutindo com o pai na sala ao lado. Eles pensaram: O que aquele homem poderia fazer se o médico não tivesse conseguido ajudar o menino? O pai entrou na sala para ver ele mesmo. Seu filho estava mais pálido que um morto e estava com febre alta. A mãe explicou que não estava engolindo nada e que estava com a barriga solta. Já fazia vários dias que estava assim. Eu havia perdido muito peso e o médico disse que nada mais poderia ser feito. Eu provavelmente morreria. Coloquei minhas mãos sobre a cabeça da criança e orei, sabendo e silenciosamente agradecendo de todo o coração que a vida do Pai fluiria através de minhas mãos e em seu corpo. Desta forma o trabalho de cura seria realizado. Senti um calor extremo e formigamento em minhas mãos e o poder fluindo em seu corpo frágil. Uma onda de gratidão tomou conta de mim. Quão maravilhosa foi a vida do Pai, quando ele a liberou para realizar seu trabalho natural de cura! Sua mãe e seu pai perturbados, imaginando o que aconteceria. Eles deram as mãos e observaram com muita atenção a cor do filho mudar gradualmente de branco para um tom mais saudável. Eles exclamaram surpresos, deliciados depois de algum tempo. O menino olhou para mim dizendo feliz:

“Obrigado, estou bem agora, estou com fome e quero comer alguma coisa.” A mãe riu de alegria, abraçando-o, mas também um pouco preocupada: “Não posso te dar comida, meu filho, o médico ficaria bravo”. Ele o havia avisado para não beber nada, exceto água. Sorri e disse: “Ele está curado, você pode dar-lhe pão e vinho e ele aguentará”. Seu pai exultou de gratidão. Depois de abraçar seu amado filho, ela se virou para mim e apertou minha mão calorosamente, dando tapinhas em meu ombro sem parar, balançando a cabeça. Ela não conseguia falar por causa das lágrimas que escorriam por seu rosto. Recuperando a compostura, foi até a sala e disse ao povo: “Meu filho, quase morto, recuperou a plenitude da vida”. Um grande clamor de alegria, regozijo, descrença, perguntas, risos e felicitações seguiram suas palavras. A mãe da criança ficou parada e seu rosto estava todo sorridente. Depois disso, não houve necessidade de pedir hospedagem. Quando foi dito e os companheiros atônitos foram informados de que o menino estava curado e o próprio jovem apareceu sorrindo na porta pedindo comida novamente, todos os companheiros me cercaram e me convidaram para suas casas. Porém, preferi ficar com o pai da criança, que disse ter muitas perguntas para me fazer. Eu esperava que você pudesse respondê-las. Depois que a comida e o vinho foram colocados na mesa, todos foram convidados a comer até se fartar. Ele já se sentou e me fez a primeira pergunta, disse: “Você fez algo que nenhum padre ou médico poderia fazer. A cura vem somente de Deus. Mesmo sendo um estranho, percebo que você deve vir de Deus”. “Sim”, respondi, e as pessoas murmuraram de espanto. “Essa doença que meu filho teve foi um castigo por algo que fiz de errado no passado e como pude cometer um

pecado tão grave a ponto de Deus querer tirar meu único filho de mim?” Muitas pessoas acenaram com a cabeça ao ouvir essas palavras. “Você fez a pergunta que mais quero responder.” Eu disse a ele “Deus nos dá vida e ser. Ele não tiraria isso de nós como um homem tira um tesouro de outro porque está zangado com ele. É assim que o homem se comporta, não Deus, e Deus não está sentado em um trono em algum lugar do céu como os reis sentam em seus tronos governando as pessoas. Este é o comportamento humano e uma crença humana, não a verdade” “O caminho de Deus está muito acima de qualquer coisa que a mente humana possa conceber ou imaginar.

Solamente eu vi aquele que nos deu o ser e sei que ele não é a classe de Deus que nos ensinou os rabinos e que ele é o amor perfeito e por esta razão preferida falar del Padre, puesto que ele viu que obra dentro de cada ser vivo, mantendo-o em um estado de boa saúde, tal como um pai humano trabalha para manter seus filhos bem alimentados, vestidos e protegidos dentro do calor de uma casa. Ele viu dentro de todas as coisas do mundo. “¿Como pode ser?”, questionou um homem dudando, “Não é possível que um indivíduo seja de nenhuma classe, está em todas as partes ao mesmo tempo, mas o ar está em todas as partes ainda não se vê, sem embargo sabemos sem ninguém duda isso é real e muito importante para nossa existência. Se não houvesse ar, não poderíamos respirar e morreríamos. O movimento do ar, que chamamos forte, não se vê, mas o vemos agitar as horas e mover as nuvens pelo céu. Por tanto sabemos que o ar está próximo e próximo de nós e que é forte e agora você se pergunta” “Qual é a parte mais real e mais benéfica do homem em seu corpo ou em sua mente?”. Alguns responderam “que era seu corpo, do contrário, não tendia a um lugar na Terra. Não poderia trabalhar. Nenhum verso podría. Não seria conhecido. Outros decidiram que pensavam que sua mente era mais importante que seu corpo” e ele contestou: “Sua mente é a parte mais importante dele, porque sem a mente não poderia impulsionar o corpo. Não se poderia beber, dormir, mover, planejar, não viver, sem embargar a mente que não se vê, simplesmente sabemos que temos uma mente por causa dos pensamentos que produzem e porque os pensamentos modulam algum tipo de atividade em nossas vidas. Creemos que a mente funciona através do cérebro”. Si é assim, decían, “¿Como poderia o cérebro nascido da carne produzir pensamentos, sentimentos, ideias ou planos?”: “Você deve ter certeza de que é assim como o Padre está presente em todas as coisas. É a mente que dirige além da mente humana, realizando suas grandes ações dentro de tudo o que é vivido”. “Sabemos que é assim, porque vemos as maravillas de Sua obra. Vemos o crescimento de nossos filhos. Vemos o alimento que come, transformou-se milagrosamente em outras substâncias que nutrem e fazem que crezcan. ¿Como acontece?, “Não sabemos, nem queremos o que podemos imaginar. Se nós supiéramos seguiríamos sem saber o que fazer em marcha tal processo de vida tão importante dentro dos corpos vivos de cada espécie. Mira o que maravilhosamente foram concebidos e criados os corpos de cada espécie expressamente para transformar a classe de alimentos que vêm em nutrição, que fazem que crezca no hueso, no sangue e na carne”.

“Desde que você nos mostra essas coisas, vemos que elas são realmente maravilhosas”, exclamou um jovem. Eu disse: “Eles são, eles são.” “Vemos os corpos jovens, passando por seus vários estágios de desenvolvimento e vemos suas mentes, em sintonia com o desenvolvimento físico, até que os rapazes e moças comecem a desejar encontrar um parceiro e tornarem-se pais. Então o

grande trabalho da concepção e do crescimento da semente dentro do útero se completa e continua até que a criança atinja seu pleno desenvolvimento.” Pense bem: quem determina todo esse crescimento constante e metódico dentro da mulher? os planos que regem o correto desenvolvimento da cabeça, do corpo e dos membros, que não variam de uma mulher para outra e de uma espécie para outra? Quem decide o momento exato do início do nascimento, o meio físico pelo qual a criança nasce fora do útero, o fornecimento de leite para a criança? . Pense bem, é a mãe? Não, ela não é a mãe, nada mais é do que uma testemunha de tudo o que acontece dentro dela desde o momento em que seu marido esteve com ela e lançou sua semente para uni-la à sua. Deus faz todas essas coisas de longe. Seus pensamentos chegam a cada homem e mulher, para decidir quando essas coisas devem ocorrer. Não é o poder criativo da mente. A vida inteligente e amorosa que existe dentro de cada ser vivo é o que faz tudo isso funcionar. Vemos o amor dos pais pelos seus filhos, seja pássaro, animal ou homem, de onde vem esse amor. Vem do poder da mente criativa, do amor perfeito do Pai dentro de nós. Es porque el Padre hace el trabajo en las plantas, los árboles, las aves, los animales y en el hombre en sí, que hoy estamos aquí vivos, respirando, comiendo, durmiendo, teniendo hijos, envejeciendo y luego muriendo para pasar a otro lugar mais feliz. Tudo isso é obra do Pai que atua em nós”. Como você pode negar a verdade de tudo o que lhe contei esta noite? “Hoje vocês viram um jovem moribundo retornar à plenitude da vida em pouco tempo.

Fui eu quem te curou? Nada disso!. Sozinho não consigo fazer nada. Foi a Vida, que é o Pai ativo em todas as coisas, que veio com força total para reparar um corpo doente e trazê-lo de volta à saúde plena, porque acreditei que ela o faria e não duvidei.” Houve suspiros de satisfação na sala, nova luz, novo interesse, até mesmo uma nova doçura foi vista em seus rostos. “Por que então o homem sofre tão lamentavelmente?” perguntou Miriam, “Porque quando o homem é concebido, quando a vida toma forma dentro da semente, ela assume a humanidade que o separa de qualquer outro indivíduo no mundo, para torná-lo uma figura isolada, não unido a nenhum outro solitário e íntimo. Sua própria pessoa. Este está sujeito, é controlado por dois impulsos muito fortes na sua natureza terrena: o de se apegar a todas aquelas coisas que tanto deseja e o de rejeitar e deixar de lado tudo o que não quer. Esses dois impulsos básicos do homem estão presentes em tudo o que ele faz ao longo da vida e são inteiramente responsáveis pelos problemas em que se encontra. “Embora o Pai esteja ativo dentro do homem, Ele não tem humanidade dentro Dele, portanto o Pai não retém nada, não rejeita nada, não condena nada, nem sequer vê o mal. Tudo o que o homem faz e que ele chama de pecado, é apenas deste mundo e é punido apenas neste mundo, pois é uma lei da existência terrena. “Como você sabe, o que você planta é o que você colhe. Visto que o homem tira sua vida e mente daquela do Pai, o próprio homem é criativo em pensamentos, palavras e ações. O que você pensa, diz, faz e cultiva retorna para você da mesma forma mais tarde. Não há punição do Pai. Quaisquer tristezas que cheguem à humanidade provêm inteiramente do seu próprio trabalho.” As pessoas sussurravam que este era um ensinamento totalmente novo e que fazia ainda mais sentido do que qualquer coisa que lhes foi ensinada antes. Várias vozes me incentivaram a contar-lhes mais. “Eu te digo, em Mim você viu a Vida ativa como cura. Siga-me e você ouvirá o caminho que deve seguir para encontrar a felicidade. Em minhas palavras você

encontrará a verdade da existência até agora não revelada por nenhum homem. Foi dito sobre o Messias que ele contará os segredos que estiveram escondidos desde o início da criação.

Eu realmente lhe digo que você ouvirá esses segredos de mim. Se você ouvir com atenção e compreender o seu significado e colocar a sua verdade em prática e se apegar às suas leis, você será renovado e entrará no Reino dos Céus.” Depois de falar, o povo ficou quieto por um momento e então houve um clamor de conversa animada mas Zedequias se levantou e disse que era hora da casa se acalmar, seu filho precisava dormir e sua esposa e filhas também estavam cansadas. chorando muito. Estava previsto que na manhã seguinte eu desceria ao porto e os doentes seriam trazidos até mim para que eu pudesse embarcar na missão e tudo fosse resolvido rapidamente e da melhor maneira possível. Parecia que se não se curassem não haveria interesse ou aprovação por tudo o que lhes foi dito. A cura demonstrou a verdade do que eu queria ensinar e meus ensinamentos explicariam as razões pelas quais fui capaz de trazer-lhes a cura do Pai. Acordando na manhã seguinte, senti-me maravilhosamente vivo com a expectativa de coisas maravilhosas que estavam por vir. Depois do café da manhã, saí com Zedequias em direção ao porto com o coração radiante de amor por todos que por ali passavam. Cumprimentei-os calorosamente, dizendo-lhes que tinha boas notícias para quem quisesse ouvir. Quando cheguei ao cais encontrei homens, mulheres e crianças sentados no chão aguardando a minha chegada. Alguns estenderam as mãos implorando. Eles pareciam muito doentes, alguns aleijados e muitos outros cobertos de feridas. O estado lamentável deles feriu meu coração, mas agora eu também podia me alegrar porque sabia que não era a vontade do Pai que eles fossem assim. Muito pelo contrário, o Pai era Ele mesmo toda cura, toda saúde, todo bem-estar. Eu tinha verificado isso na noite anterior e em minha casa. Fiquei extasiado porque pude demonstrar essa verdade maravilhosa às multidões ao meu redor. Um rosto velho e triste chamou minha atenção. Estava enrugado, magro e torto. Fui em sua direção e ajoelhando-me ao lado dela, coloquei minhas mãos em sua cabeça e imediatamente o fluxo do poder do Pai, através de minhas mãos, vibrou por sua cabeça até sacudir todo o seu corpo com a força da Vida dando energia aos seus membros. As pessoas que viram isso ficaram chocadas e algumas se perguntaram o que ele poderia estar fazendo com ele, mas outras silenciaram suas objeções. Gradualmente, seus membros começaram a desdobrar-se, alongar-se e endireitar-se. Seu rosto foi transformado. Com a alegria de sentir novamente sua força, ajudei-a a sentar-se, depois ela se levantou sozinha com orgulho. Ela ficou tão cheia de alegria que começou a chorar e depois, rindo, começou a dançar. Chamando o povo, ele louvou a Deus. Ele disse: “Louvado seja Deus!” e outros que estavam lá repetiram a frase. Todos ficaram profundamente comovidos com o que viram. A multidão que se comprimia contra a minha pessoa era tal que Zedequias se ofereceu para controlá-la de maneira ordeira e, ajudado por outros espectadores impacientes, ordenou que os doentes se aproximassem de mim, para que eu pudesse atendê-los de acordo com as suas necessidades mais profundas. Finalmente me sentindo cansado, meu anfitrião me convidou para jantar em sua casa. Dispensou aqueles que não conseguiu curar por falta de tempo. Ele lhes garantiu que voltaria no dia seguinte. Foi uma noite festiva com tanto para falar, tanto para comemorar, tanto para ensinar, tanto para aprender, e em tudo isso o povo certamente reconheceu a boa notícia. Ele sabia que

havia sido aceito por muitos por contar a verdade sobre o que tinha visto no deserto e isso continuou por muitos dias. Pessoas de todas as partes vieram me ver. Zedequias e outros amigos dele me ajudaram a controlar a multidão para que eu pudesse curar e ensinar. As pessoas ouviam com alegria, conversavam entre si sobre o Pai e estavam ansiosas para aprender mais sobre os laços e correntes que prendiam as pessoas à sua miséria. A paixão tornou-se tão grande que logo percebi que teria que encontrar meus próprios ajudantes em quem pudesse confiar para me ajudar. Era hora de Zedequias voltar a administrar seu negócio de couro, que havia deixado negligenciado. Fui às colinas para orar sobre a escolha dos meus discípulos. Quando tive a convicção de que seria orientado a fazer a escolha, voltei para Cafarnaum. Ele sentiu uma forte vontade de descer ao porto para conversar com alguns homens que tinha visto, ouvindo com muita atenção meus ensinamentos. Restava saber se eles deixariam suas redes para se juntarem a mim, mas quando liguei para eles: Simon, Andrew, James e John, eles imediatamente me procuraram para me ajudar em meu trabalho de cura e ensino. Outros também se juntaram a mim para começar a trabalhar entre o povo. Deixei meu anfitrião, a casa de Zedequias, com a calorosa garantia de que poderia voltar a qualquer momento.

E foi assim que comecei minha missão como Professor e Curador, indo sem rumo onde quer que houvesse necessidade, nas cidades e vilas. Antes de partir, reuniu os jovens que se empenharam e estavam ansiosos por me ajudar. Eles ouviam meus ensinamentos e ficavam perplexos com o quanto eu queria lhes contar. Era essencial que eu lhes explicasse primeiro o pano de fundo de tudo o que me foi revelado no deserto. Eu disse a eles que, apesar do meu modo de vida imprevisível, sempre senti uma profunda compaixão pelas pessoas. Foi a minha compaixão que me fez virar as costas ao deus apresentado pelos rabinos. Quando falei da minha rejeição total de um Jeová punidor, vi a dúvida e o choque nos seus rostos.

Expliquei-lhes detalhadamente que me perguntava como era possível falar de um Deus bom quando tanto sofrimento era suportado por crianças inocentes. Enquanto falava, vi como seus rostos gradualmente relaxaram e continuei a colocar em palavras minhas dúvidas e raiva de antes, até que suas expressões mudaram para aprovação e então total concordância. Descobri que lhes tinha expressado as suas próprias dúvidas e questões, que nunca antes tinham tido a coragem de admitir. Conversando, senti alívio por eles não estarem mais sozinhos em sua resistência secreta aos ensinamentos dos rabinos. Eu disse a eles que chegou a hora. Quando comecei a perceber mais claramente que estava desperdiçando minha vida, quis mudar e senti fortemente que deveria recorrer a João Batista como ponto de partida para começar um novo modo de vida. Descrevi-lhes o que aconteceu durante meu batismo e durante as seis semanas no deserto. Expliquei-lhes que todos os meus pensamentos, crenças, atitudes, arrogância e rebelião anteriores foram gradualmente limpos da minha consciência à medida que eu passava pelas profundas revelações e visões que me mostraram a Realidade que agora chamo de Pai. Expliquei a natureza do Pai e que esta natureza divina também era composta pela Vontade divina. Eu lhes disse que foi o próprio homem que, através de seus pensamentos e comportamentos errados, separou-se do Pai dentro de si e que somente o homem, primeiro pelo arrependimento e depois pela purificação mental e

emocional, poderia mais uma vez encontrar o seu próprio. caminho de volta e pleno contato com o Pai. Quando isso fosse cumprido, a natureza plena do Pai seria liberada na mente, no coração, no corpo, na alma, no ambiente e nas experiências da pessoa. Quando isso acontecesse, tal pessoa entraria no Reino dos Céus, onde o Pai reina e também o Reino dos Céus seria estabelecido dentro da consciência da pessoa, então ela teria alcançado o propósito por trás de sua existência. Ao falar com meus discípulos, vi suas reações refletidas em seus rostos. Todas as dúvidas haviam desaparecido. Agora havia luz de alguma compreensão e alegria.

Esses jovens tornaram-se crentes entusiasmados exclamando "Estas são boas novas!". Porém, após a primeira aceitação de tudo o que ele havia dito, houve momentos em que se perguntaram: "Se tudo o que ele havia dito era verdade". Eu entendi que estar disposto a se livrar da imagem de Jeová tão profundamente gravada em suas mentes exigia muita coragem. Houve momentos em que eles conversaram e se perguntaram quem era esse homem que alegava maravilhas. E se eles me seguissem e descobrissem que ele realmente era um Mensageiro de Satanás? E então? Eles seriam severamente punidos por Jeová. Tinham muito a perder: a sua posição social como jovens sóbrios e trabalhadores, a sua reputação como comerciantes e artesãos, a perda de rendimentos e o maior obstáculo de todos, a provável raiva e rejeição das suas famílias. O que eles receberiam como recompensa? Eu lhes disse que não poderia prometer-lhes nenhuma recompensa terrena pela sua ajuda na divulgação do evangelho das Boas Novas. Não tinha dúvidas de que, onde quer que fôssemos, receberíamos comida e abrigo e que as pessoas nos receberiam bem. Ele só poderia prometer-lhes a verdade de que o Pai conhecia as suas necessidades. Que eles ficariam satisfeitos e que isso os manteria saudáveis. Eu também poderia prometer-lhes que, indo ao Pai e confiando nele a cada passo do caminho, eles seriam felizes como nunca foram antes. Eles próprios experimentaríamos o Reino dos Céus, dependendo de até que ponto deixassem de lado as exigências do eu (ego) e servissem aos outros. Eles testemunhariam as curas e estas aumentariam a sua fé e lhes dariam coragem para suportar os desconfortos da jornada. E assim iniciamos a nossa missão de difundir a Boa Nova do Evangelho do Reino. Envie esses rapazes antes de mim para a cidade que iríamos visitar. Ao entrar, as pessoas foram orientadas a se reunirem para ouvir as Boas Novas do Reino dos Céus. As pessoas ficaram surpresas e queriam saber mais, mas os discípulos os incentivaram a trazer seus amigos e vizinhos e saber quando Jesus chegaria e que haveria curas para seus enfermos. Emocionados, muitos correram para ajudar a divulgar a Boa Nova e logo estavam juntos formando uma grande multidão. Eu, que me rebelei com tanta paixão contra as homilias religiosas com rostos compridos ameaçando violência, punição e condenação para os pecadores, agora caminhava com alegria ao encontro dessas multidões. Ele tinha a Boa Nova para partilhar com eles, para alegrar os seus dias e curar as suas aflições, para encher as suas vidas de alegria. Onde antes me movia entre la gente de manera egoísta y con las manos vacías aceptando su buena voluntad y a veces sus limosnas con poca gratitud, venía ahora con una abundancia de posibilidades vivificantes para todos aquellos dispuestos a escuchar mis palabras y a dar pasos para mejorar su calidad de vida.

Quero que você, que está lendo estas páginas, entenda perfeitamente minha posição naquele momento. Meu estado de consciência após minha iluminação

no deserto e a pessoa que apresentei aos meus compatriotas como Jesus. Tem havido tanta especulação que estou prestes a contar a verdade. Nasci com um bom físico com fortes traços aquilinos, um intelecto extraordinário, uma propensão para a mímica e o riso, mas como tantos de vocês hoje, não cuidei dos meus talentos terrenos, mas ao entrar no deserto meu rosto e meu as boas maneiras poderiam encontrar-se mais degradadas do que deveriam ser, enquanto eu começava a examinar e a me rebelar contra o que havia me tornado, meu intelecto também sofria com maus usos, constantemente envolvido em discussões e discórdias sobre religião e entregando-me a discursos frívolos e frívolos. As pessoas riram comigo. As pessoas com quem eu andava gostavam de mim, mas é claro que não me respeitavam, por isso aqueles que me conheciam ficaram surpresos quando falei com eles na sinagoga de Nazaré. Enquanto minha mãe cuidava de Mim para recuperar a saúde e aquele uso poderoso do conhecimento e da iluminação que me foi dado no deserto. Isso me fez voltar a ser o homem que deveria ser. Quando comecei a minha missão tinha plena consciência de que era o único com o conhecimento supremo dos segredos da criação e da própria existência. Portanto, eu poderia dizer com total confiança: “Ninguém, exceto eu, viu o Pai!” Ele sabia que tudo em que os homens acreditavam de todo o coração era falso, não era a verdade. Eu sabia que havia sido feito e desenhado especialmente pelo Pai para esta missão.

Fui abençoado abundantemente com energia física, vitalidade de fala e capacidade de inventar parábolas significativas, para me permitir transmitir a mensagem com sucesso e de tal forma que nunca fosse esquecida. Além disso, compreendia muito bem os meus conterrâneos, devido à longa convivência com eles, e conhecia as suas esperanças mais profundas, os seus medos mais desesperados, sabia o que os fazia rir e o que os levava a imitar e a zombar dos ricos e pomposos. , ele também sabia quão profundamente tantos jovens e idosos sofreram corajosamente e em silêncio. Conheci e experimentei profunda compaixão pelas pessoas que viviam com medo ou suportavam o chicote verbal dos fariseus e se curvavam às leis tributárias dos romanos. Ele sabia como o seu orgulhoso espírito judaico foi ferido pelos conquistadores gentios, a quem foram forçados a honrar com saudações verbais de mão ou joelho e, ainda assim, a quem desprezavam a portas fechadas. Ele conhecia e compreendia completamente a vida e os pensamentos das pessoas. Antes ele tinha pensado seus pensamentos, sentido seus ressentimentos, suportado seus tipos de angústia em momentos de carência. Eu havia me sentido impotente nas garras do governo romano, agora sabia que nada desse sofrimento era realmente necessário. Já conhecendo a realidade da existência, a realidade do Deus universal, pude perceber claramente a loucura das autoridades judaicas que impuseram um modo de vida pesado sobre as pessoas, que era totalmente errôneo e em total contradição com a Verdade do Ser. A situação me causou profunda raiva, pois sabia que havia sido moldado e definido para me tornar um instrumento purificado da ação divina em Palestina. Movido pela minha paixão pela verdade e incitado pela minha compaixão pelo próximo, a partir de então ele me chamou de Filho do Homem, porque sabia exatamente o que a humanidade sofria no seu dia a dia. Além do mais, eu tinha plena confiança de que poderia alcançar os meus objectivos, levando a Verdade às pessoas e, assim, ser fundamental na mudança da qualidade das suas vidas. Por isso, embora soubesse desde o início da minha missão que

haveria um preço a pagar por tudo o que me propus fazer, percorrer o mundo judaico de alto a baixo e de dentro para fora, estava disposto a mostrar o meu enfrentar e passar não pude evitar isso porque amei as pessoas com o amor do Pai que fluía através do meu coração e do meu ser, pois a essência do amor do Pai é dar dando e tornando-se um ser visível e uma existência visível e crescendo., nutrido, curando e satisfazendo todas as necessidades de toda a Criação tornada visível. Eu sabia que era o presente de salvação do Pai para o povo, para o mundo e não como eles supunham, nem ensinei todos esses séculos a salvação do castigo dado aos pecadores pelo irado Jeová, mas para salvar o povo da repetição diária dos mesmos erros, do mau pensamento, do mau pensamento que gera pobreza, doença e miséria. Por amar tão profundamente a raça humana, ele estava disposto a ensinar e curar, desafiando os sacerdotes judeus. Ele estava disposto a morrer na cruz pelo que realmente tinha visto no deserto. Eu sabia de todo o coração e queria compartilhar até a última gota da minha capacidade de fazer isso. Esta é a verdade por trás da minha crucificação e tudo o mais que você ouviu são conjecturas humanas que surgiram da prática judaica de ofertas queimadas no templo. Fui um presente do Pai à Humanidade para ajudá-los a superar sua ignorância das leis da existência e encontrar o verdadeiro caminho da Vida que os levaria à alegria, à abundância e à perfeita integridade do Reino dos Céus. Estas foram as percepções, os desejos, as intenções e objetivos e os pensamentos que eu carregava na minha mente e no meu coração.

Esta era a estrutura mental emocional terrena que cobria minha consciência espiritual escondida na cabeça e na figura de Jesus. Foi a minha consciência espiritual canalizada para as formas de pensamento e sentimento acima mencionadas que me compeliu a embarcar numa viagem de três anos para levar às pessoas o que eu acreditava de todo o coração ser o resgate da sua própria maneira cega de pensar e de pensar. sentem, o que criou suas próprias vidas turbulentas. Eu realmente acreditava que se eu pudesse demonstrar às pessoas tudo o que me foi dado compreender, elas perceberiam a sua antiga loucura e se esforçariam para mudar a sua maneira de pensar e colocar os pés no caminho da Vida que conduz ao Reino dos céus. . Para este propósito eu estava disposto a dar a minha vida por causa da interpretação errônea atribuída à minha missão pelos professores judeus. A minha verdadeira mensagem foi distorcida de forma irreconhecível e o objectivo destas cartas é levar ao povo desta Nova Era a verdade do que eu realmente falei às multidões na Palestina. Voltando, portanto, à minha narrativa daqueles dias, deixe-me voltar a um dia especial que deu frutos entre os meus ouvintes, que causou uma impressão duradoura na mente dos meus discípulos. Portanto, para mim foi também um dia particularmente significativo. Me libertei da pressão das pessoas para ir aos montes orar e meditar, para recarregar minhas baterias espirituais, estabelecendo uma conexão mais profunda e forte com o Pai, que estava dentro de mim. Essa conexão foi tão rapidamente obscurecida em minha consciência enquanto eu estava ocupado entre a multidão que fiquei exausto.

Ao chegar à caverna que usei quando estive naquela área, tirei o catre que estava escondido debaixo de uma pedra e deitei-me para dormir. Em vez de dormir, porém, senti imediatamente a influência da Vida Divina do Pai e o cansaço se dissipou enquanto meu corpo era carregado com o poder, que é a Fonte Criativa de todo o ser. Fui elevado em consciência para uma luz dourada

e enquanto viajava para cima, dentro dessa Luz, ela repentinamente mudou para a mais pura cor branca e eu sabia que em consciência eu já estava no limiar do equilíbrio que é o Eterno, o Universal. , a Dimensão Infinita além de toda concepção da mente humana. Observei a Luz, mas não era dela, nem ela estava poderosamente dentro de mim, pois esta era a dimensão de Deus, do Vazio. Ele não faz parte do equilíbrio universal. Mas ELE se comunicou comigo e me infundiu com Seu Amor incandescente. Ficou gravado em mim mais uma vez que era o Amor, o Processo Criativo, Aperfeiçoador, Curador, o Amor que rege toda a existência. Ele sabia que onde quer que houvesse necessidade, no final haveria saciedade, assim como as águas correm para encher um lago. Onde houvesse miséria, haveria alegria porque era da natureza do Universal mover-se para tudo o que estava em necessidade, para trazer-lhe plenitude e alegria. Ele sabia que onde não houvesse crescimento, surgiriam circunstâncias para promover o crescimento. Ele sabia que onde houvesse um sentimento de fracasso, seriam apresentados desafios para estimular as pessoas ao sucesso e à autoconfiança.

Vi que esse trabalho amoroso, constantemente iniciado pelo Pai na vida das pessoas sobrecarregadas, pode não ser reconhecido como uma dádiva de Amor pelos destinatários. Eles poderiam estar tão mergulhados em sua apatia e sentimentos de fracasso em sua crença que nada de bom poderia tocá-los, que não viam nada em suas vidas além de suas próprias crenças e sentimentos. Portanto, eles permaneceriam enraizados no inferno que eles mesmos criaram. Não havia necessidade de sentir pena de ninguém. A única necessidade era ter um coração compassivo e uma determinação para trazer a Verdade para curar a ignorância. O maior presente que um homem poderia dar a outro foi a iluminação da ignorância da existência e de suas leis cósmicas, já que a Verdade era: Cada alma é abraçada dentro do Universal e o grau do influxo através da atividade amorosa do Pai em seu vidas depende inteiramente da receptividade do indivíduo. Percebi que o que as pessoas precisavam ouvir com urgência era o que eu acabara de aprender. Eles precisavam ver e compreender plenamente a intenção, o propósito e o potencial do Amor, que era a própria substância do seu ser.

Devido à sua falta de fé, eles podem deixar de lado a atividade amorosa do Pai como desafios dolorosos e render-se ao fracasso para sempre. Agora vi com mais clareza, embora tenha sido enviado para despertar as pessoas para todas as possibilidades de autodesenvolvimento, prosperidade e arca incandescente. Ficou gravado em mim mais uma vez que era o Amor, o Processo Criativo, Aperfeiçoador, Curador, o Amor que rege toda a existência. Ele sabia que onde quer que houvesse necessidade, no final haveria saciedade, assim como as águas correm para encher um lago. Onde houvesse miséria, haveria alegria porque era da natureza do Universal mover-se para tudo o que estava em necessidade, para trazer-lhe plenitude e alegria. Ele sabia que onde não houvesse crescimento, surgiriam circunstâncias para promover o crescimento. Ele sabia que onde houvesse um sentimento de fracasso, seriam apresentados desafios para estimular as pessoas ao sucesso e à autoconfiança.

Vi que esse trabalho amoroso, constantemente iniciado pelo Pai na vida das pessoas sobrecarregadas, pode não ser reconhecido como uma dádiva de Amor pelos destinatários. Eles poderiam estar tão mergulhados em sua apatia e sentimentos de fracasso em sua crença que nada de bom poderia tocá-los, que não viam nada em suas vidas além de suas próprias crenças e

sentimentos. Portanto, eles permaneceriam enraizados no inferno que eles mesmos criaram. Não havia necessidade de sentir pena de ninguém. A única necessidade era ter um coração compassivo e uma determinação para trazer a Verdade para curar a ignorância. O maior presente que um homem poderia dar a outro foi a iluminação da ignorância da existência e de suas leis cósmicas, já que a Verdade era: Cada alma é abraçada dentro do Universal e o grau do influxo através da atividade amorosa do Pai em seu vidas depende inteiramente da receptividade do indivíduo. Percebi que o que as pessoas precisavam ouvir com urgência era o que eu acabara de aprender. Eles precisavam ver e compreender plenamente a intenção, o propósito e o potencial do Amor, que era a própria substância do seu ser.

Por causa de sua falta de fé, eles podem deixar de lado a atividade amorosa do Pai como se fossem desafios que induzem tristeza e, assim, render-se ao fracasso para sempre. Agora vi com mais clareza, embora tenha sido enviado para despertar as pessoas para todas as possibilidades de autodesenvolvimento, prosperidade e de alcançar a alegria e a felicidade, caberia a elas acordar e aproveitar o que lhes era oferecido. Lembro que essa inspiração durou a noite toda e pela manhã acordei me sentindo viva como nunca antes. A mensagem foi esclarecida para mim. Eu tinha visto ainda mais claramente a realidade do Pai e sabia que naquele dia poderia sair ao encontro da multidão, para transmitir-lhes o Poder e a Vida daquilo que me foi ensinado. Ao descer da caverna cheguei a uma grande rocha que dava para um penhasco íngreme e quando me sentei pude observar a cidade que iríamos visitar naquele dia. Senti que o processo de perfeição, aquele impulso que torna o Pai completo, emergiria através de mim e ansiava por partilhá-lo com outros antes que os problemas da vida quotidiana o abafassem e perdesse o seu poder e impulso dentro da minha consciência humana. Meus discípulos juntaram-se a mim logo depois que entrei na cidade, falando ao povo e orientando as multidões a se moverem em direção a um campo inclinado além das casas. De pé sobre uma grande rocha no meio deles, comecei a falar. Descobri que a paixão e a alegria, o desejo, a saudade e a convicção se derramavam espontaneamente nas palavras que eu pronunciava. “Você está profundamente assediado e cansado, suas tarefas sobrecarregam você mais à medida que envelhece. Seus estômagos muitas vezes estão vazios, suas roupas estão rasgadas. Outros usos deixam você com raiva e você sente que não há fim para seus infortúnios e para a aflição de seu espírito.

Mas isso não é a verdade referente à nossa existência. A intenção de nossa vida seria muito diferente se pudéssemos ver mais do que nossos sentimentos. Se você só pudesse elevar sua mente para entrar em contato com o Padre que está dentro de cada um de seus, você poderia ver e saber o que deveria ser o estado de sua existência. Os dareis conta de que estão sendo criados para desfrutar da abundância, da proteção, da boa saúde e da felicidade, mas dado que um diario vivís atemorizados do bem e do mal y creéis espere isto mais que cree no Padre, que é abundante Vida e Amor dentro de vocês, resumindo tudo o que é necessário para sua saúde e bem-estar. São suas experiências temerosas de bem e as más que atraem sua vida e seus corpos. Vuestras creencias en el bien y el mal oscurecen, obcecan, contra tudo o que o Padre tem guardado para vosotros, embargo si simplemente quer creer no Padre Amor, não juzguéis vuestro hoy, esperais que vuestras mañanas sean o que há experimentado no passado e assim os machos de vuestro se repetirão

continuamente no futuro. Vocês estão escravizados por seus lembranças e por sua visão são constantes de que o que aconteceu no passado deve voltar uma e outra vez para carregar e herdar. Não é necessário sanar seus corpos ou tentar melhorar suas vidas. Necessitais sanar suas credenciais. Ele disse que não há nada sólido abaixo do Sol. Se você puder curar suas crenças, alinhe suas crenças com a verdadeira intenção do Padre para vocês. As crenças erradas que governam seu corpo e vida se dissolvem como a bruma antes do sol. Cada circunstância que sua orientação envolveria envolveria a Intenção Divina que está atrás de toda criação.

Comprovamos que para cada dificuldade, para cada falta de qualquer índole, sempre há um remédio para encontrar a dificuldade, sempre há algo para encher sua cesta para satisfazer as necessidades”. “O que você acha que aconteceu quando eu vienes los enfermos y les impongo las manos?” “¿Estoy pensando en la enfermedad?” “¿estoy me preguntando se a pessoa será curada?” “¿Tengo miedo que o Padre pode estar dormindo ou tão lejos que não me ouvem?” “¡Nada disso, se estes fueran meus pensamentos incrédulos não habría curación”. Quando alguém me disser sobre a cura, ensegui-me regocijo porque sei que o poder, que é o Padre, está dentro de mim preparado e esperando sanar no momento em que se lo pido. Doy gracias porque sei que a voluntariedade do padre é a saúde no la enfermedad, por lo tanto rezo para que la voluntad del Padre mar hecha en el enfermo. Enquanto você abandona a crença na enfermidade do corpo do enfermo, sabendo que a vontade do Padre de saúde está entrando em seu sistema, assim como a aparência, a aparência de enfermidade muda, se converte na realidade da saúde do Padre, e o corpo se torna íntegro de novo . A enfermidade não é mais do que uma perda de vitalidade, uma redução da vida dentro da parte afetada. “¡Restaura la vida Padre à verdadeira intenção e planeje mostrar seu sistema!” e o sistema entero funcionará obviamente. Eles disseram que Deus envia as enfermidades, as pragas, a hambruna, a destruição das nações, quando elas não guardam seus olhos. Disse-lhes que seus mismos estão castigados por um Deus enojado pelos pecados que cometeu. Que é o castigo sino maldad sobre texto de bondad yo os digo que el mal no viene de Dios. “Como você pode Deus estar nas duas partes?”. “O bem e o mal estão apenas em nossa mente que se concebem o bem e o mal. Tan solo a vuestro corazón lo pensais y sentis. Esses pensamentos e sentimentos não têm nada que ver com a verdade. Deus que é o pai dentro do seu interior traindo todo o bom. Se assim for, os creéis são a nossa crença no bem e no mal e no bem e no mal no meu coração, o que trae a doença. Na realidade vivís dentro do Reino do Céu e o Reino do Céu está dentro de vocês e estáis governados pelo Padre. Mas dado que creis nos castigos de Deus, creis que apenas os sacrificios no templo dos salvadores.

Creéis que são herdeiros da enfermidade, da pobreza e da miséria. Creáis com suas mentes as mismísimas coisas que não quero. Não estão abatidos, regocijaos e estad contentes e saber que aqueles que experimentam uma falta, deixados de serem castigados e abandonados por Deus, aunque hayan pecado son verdadeiramente bendecidos. O homem que não tem nada é rico no poder do Padre. Se assim for, Le hace caso, confia en El y vive dentro de El, dado que quando estão saciados seus estômagos e seus corpos conhecem o conforto e suas mentes e seus corações estão a gosto, creéis que não há

nenhuma necessidade urgente ou atual do Padre , para que seja ativo dentro de vocês, para saciar suas necessidades”.

“Vocês creem que por seus próprios pensamentos pensam e mãos se satisfaçam suas próprias necessidades com facilidade, de modo que quando habláis de Deus tão sozinhos podem hablar daquilo que habéis ouvirem decir a otros. Vosotros mismos não temos nenhuma experiência direta de Deus. Observe os ricos, estão hundidos, atados, imersos em suas próprias riquezas. Se levanta pela manhã, se ocupa de seus assuntos diários, sem saber nada do poder do Padre que está em seu interior, só pensa na maneira de aumentar suas riquezas. Os pensamentos que fomentam o ego enviam ordens que carregam aqueles que são servidos. Viver suas vidas de acordo com sua própria eleição. Por consiguiente, dado que extraen sua vida limitada tão somente de seu próprio pensamento limitado que surge de suas mentes e corações corporais, se enferman e experimenta tanta miséria como o homem que não tem nada, não se dan conta de que tan solo viven a media , porque não está em contato com a Fonte da Vida. O Padre que está dentro deles tampoco ve nunca que muito do bem que foi surgido em suas vidas não é de seu próprio plano, mas sim o trabalho amoroso do pai que está oculto neles”.

“Os líderes religiosos gostam de suas próprias comodidades nos lugares de autoridade, não há necessidade de nada além de suas próprias satisfações físicas, porque não têm nenhum conhecimento pessoal de Deus. Você tem que ler seus livros Santos as palavras ditas por homens santos há mil anos e contar às pessoas o que eles acham que significa, mas todo o que diz procede de suas próprias pequenas mentes que estão aprisionadas dentro do conforto de suas vidas hundidas na expectativa de quem comerá e beberá e no atuendo se vestirá para impressionar a gente não sabe nada da inspiração que dio à luz as palavras pronunciadas pelos profetas fazem tantos séculos, também sabe se essas palavras são realmente aquelas que precisam ser ouvidas neste momento, vocês que os tempos mudaram”.“Creedme, os homens ricos e os líderes religiosos são fortes nas coisas da Terra e não querem sair de tudo assim que eles portam segurança e que eles se mantêm em suas tradições e observâncias.

26a.Cualquier desvío sacudiria os cimientos de suas crenças e por tanto de suas vidas. Então construímos defesas mentais contra a influência do poder do Padre. Também será transferido para sua maneira. Conheço a miséria como aqueles que não têm nenhuma comodidade terrena. Não há diferença entre aqueles que têm pouco na vida e aqueles que têm tudo, porque os ricos e os pobres por igual se enfermam, fazem inimigos e se encontram sozinhos, mas é um enorme potencial que seus ganhos estão em comparação com o que os religiosos e os ricos jamás puderam esperar ganhar saúde, felicidade, companheirismo e sucesso nos seus caminhos eleitos de vida e quando tudo está cumprido, sabres que as oportunidades a habilidad, a inspiração, todo o procedimento do Padre que está no meu interior, porque sabéis que nunca podríais ter hecho contos cosas se não las hubiera despedido al Padre que está dentro de vossos para ajudar a usar todos os vossos talentos, para poner abundante comida nas vossas despensas e vestimentas nas vossas espadas e felicidade e uma boa vida para os vossos filhos. Todas essas coisas fariam o Padre, se ele só pidiera e se criasse, e se supierais, si recordarais sempre que é a naturalidade do Padre, crie e luego proveer abundantemente para toda sua

Criação, tal como vocês, não privados são especificamente para seus filhos das coisas que precisam, assim como seu Padre nunca os privará deliberadamente de tudo o que é necessário para uma vida feliz. Se você é pobre, é porque hoje você não compreendeu a naturalidade do Padre, mas também entendeu que deveria trabalhar com o Padre para cobrir suas próprias necessidades.

Deve-se aproveitar imediatamente as oportunidades divinas que se apresentam, para nos ajudar a sair adelante. Si pudiéramos e fizemos ver e crer que quando os lamentais vuestra tristeza é conhecida pelo Padre. Com o tempo em que sua pena se converteu em alegria, se você só voltar para o Padre e observar que o trabalho do Padre amoroso está fazendo para vocês.

Encontraríais consuelo mais allá de qualquer coisa que hubiera fosse possível. Sois benditos quando tenéis hambre e quando tenéis sed, porque o Padre conhece suas necessidades. Em breve essas necessidades serão saciadas e dejáis de lamentar ou se empezáis a rezar ao Padre e pedis creyendo que vais a recibir”. “¿Como podéis creer que para comer e para ir bem vestidos se debe ir primeiro ao templo a ofrecer un sacrificio al Padre quemando a las propias criaturas vivas del Padre para compensar vuestros pecados?”, “¿No veis que los seres vivos que quemas Você foi criado para aproveitar a vida da mesma forma que vocês foram criados para aproveitar a vida?” Ele foi criado para ser uma bênção e ser abençoado na Terra assim como você foi criado, para ser uma bênção e ser abençoado porque esta é a naturalidade do Pai amoroso que se revela em sua criação. Se você pode registrar o que realmente se acredita, é o que recebeu: “Você não vê que esta crença é judia de sacrificios de seres vivos no templo, não há mais que miséria?”. Crea no castigo e castigo recibiréis. Cree em matar e na destruição como caminho correto para alcançar Deus, e isso é o que você experimentará, assassinado e destruído.

Si tenéis hambre y sed es, porque dais la espalda al Padre que está dentro de vosotros, permite pensamientos temerosos, ansiedades e sentimentos de desesperança. Vosotros estáis criando as mesmas condições que não quero. Retificaremos a nossos mismos. Os estáis haciendo todas estas coisas malas a vosotros mismos por consiguiente aún más bendito sois quando tenéis hambre y sed de bondad e por fazer contato com o vuestro Padre que está dentro de vosotros, porque entonces sin duda seréis saciados hasta 100 veces. Benditos sois quando os atacan e os roban, porque veréis a Deus em ação aos quedarnos quietos em perfeita confiança e veréis a libertação. Benditos são quando vocês estão enredados em conflitos e ainda assim podem ser compassivos com seu prójimo e ser o conciliador. Leva ao coração o amor que é do Padre e são verdadeiramente filhos do Padre. Benditos sois quando os han agraviados profundamente e podéis perdoar e ser misericordiosos, absteniéndonos de buscar justiça ou os meios para perseguir a quem o agravió, os ponéis diretamente em armonía com o amor que é Deus ativo dentro de vossos e de la misma manera recibiréis misericordia em momentos de apuro. Os mais benditos de todos são os puros de coração, porque estes se han librado de todo o enojo, o ódio, o rencor e a falta de amabilidad e estão distantes do mundo como o amor hecho visível. Conhecerá a Realidade chamada Deus e saberá que a Realidade é o Padre dentro deles. “Como podemos ajudar a saber esta grande verdade?” “Como podemos ajudar a ver a realidade do Reino dos Céus, o Reino de Deus?”. “Não tenho a intenção de estar olhando para o céu, porque não é lá que você verifica a atividade do

Padre tão claramente, que sem dúvida você deve fortalecer sua fé. Foi aqui que, através dos séculos, as pessoas cometeram o grande erro de mirar para dentro em seus sonhos em sua imaginação, criando por si mesmos um Jeová que não existe". "Não é possível encontrar o Padre em algum lugar nos céus ao redor de vocês, o Padre não está em nenhum lugar específico, sino por todas as partes, ao meu redor e dentro de todo. Podéis ver a maravilhosa atividade do Padre. Mira a vuestro alrededor a las cosas que crecen: el trigo, la hierba las flores, los árboles y a los pájaros e dentro de cada cosa viva veréis la obra maravillosa e misteriosa del Padre en actividad continua. É aqui que o Padre está em perfeito controle. Pode-se ver que hay ley y orden perfecto, crecimiento, desarrollo y al final está la cosecha, que bendice tanto ao homem, como ao animal e às aves. Deve-se aproveitar imediatamente as oportunidades divinas que se apresentam, para nos ajudar a sair adelante. Si pudiéramos e fizemos ver e crer que quando os lamentais vuestra tristeza é conhecida pelo Padre. Com o tempo em que sua pena se converteu em alegria, se você só voltar para o Padre e observar que o trabalho do Padre amoroso está fazendo para vocês. Encontrariais consuelo mais allá de qualquer coisa que hubiera fosse possível. Sois benditos quando tenéis hambre e quando tenéis sed, porque o Padre conhece suas necessidades. Em breve essas necessidades serão saciadas e dejáis de lamentar ou se empezáis a rezar ao Padre e pedis creyendo que vais a recibir". "¿Como podéis creer que para comer e para ir bem vestidos se debe ir primeiro ao templo a ofrecer un sacrificio al Padre quemando a las propias criaturas vivas del Padre para compensar vuestros pecados?", "¿No veis que los seres vivos que quemas Você foi criado para aproveitar a vida da mesma forma que vocês foram criados para aproveitar a vida?" Ele foi criado para ser uma bênção e ser abençoado na Terra assim como você foi criado, para ser uma bênção e ser abençoado porque esta é a naturalidade do Pai amoroso que se revela em sua criação. Se você pode registrar o que realmente se acredita, é o que recebeu: "Você não vê que esta crença é judia de sacrificios de seres vivos no templo, não há mais que miséria?". Crea no castigo e castigo recibiréis. Cree em matar e na destruição como caminho correto para alcançar Deus, e isso é o que você experimentará, assassinado e destruído. Si tenéis hambre y sed es, porque dais la espalda al Padre que está dentro de vosotros, permite pensamientos temerosos, ansiedades e sentimientos de desesperança. Vosotros estáis criando as mesmas condições que não quero. Retificaremos a nosotros mismos. Os estáis haciendo todas estas cosas malas a vosotros mismos por consiguiente aún más bendito sois quando tenéis hambre y sed de bondad e por fazer contato com o vuestro Padre que está dentro de vosotros, porque entonces sin duda seréis saciados hasta 100 veces. Benditos sois quando os atacan e os roban, porque veréis a Deus em ação aos quedarnos quietos em perfeita confiança e veréis a libertação. Benditos são quando vocês estão enredados em conflitos e ainda assim podem ser compassivos com seu prójimo e ser o conciliador. Leva ao coração o amor que é do Padre e são verdadeiramente filhos do Padre. Benditos sois quando os han agraviados profundamente e podéis perdoar e ser misericordiosos, absteniéndonos de buscar justiça ou os meios para perseguir a quem o agravió, os ponéis diretamente em armonía com o amor que é Deus ativo dentro de vossos e de la misma manera recibiréis misericordia em momentos de apuro. Os mais benditos de todos são os puros de coração, porque estes se han librado de todo o enojo, o ódio, o rencor e a falta de

amabilidad e estão distantes do mundo como o amor hecho visível. Conhecerá a Realidade chamada Deus e saberá que a Realidade é o Padre dentro deles. “Como podemos ajudar a saber esta grande verdade?” “Como podemos ajudar a ver a realidade do Reino dos Céus, o Reino de Deus?”.

“Não tenho a intenção de estar olhando para o céu, porque não é lá que você verifica a atividade do Padre tão claramente, que sem dúvida você deve fortalecer sua fé. Foi aqui que, através dos séculos, as pessoas cometeram o grande erro de mirar para dentro em seus sonhos em sua imaginação, criando por si mesmos um Jeová que não existe”. “Não é possível encontrar o Padre em algum lugar nos céus ao redor de vocês, o Padre não está em nenhum lugar específico, sino por todas as partes, ao meu redor e dentro de todo. Podéis ver a maravilhosa atividade do Padre. Mira a vuestro alrededor a las cosas que crecen: el trigo, la hierba las flores, los árboles y a los pájaros e dentro de cada cosa viva veréis la obra maravillosa e misteriosa del Padre en actividad continua. É aqui que o Padre está em perfeito controle. Podéis ver que hay ley y orden perfecto, crecimiento, desarrollo y al final está la cosecha, que bendice tanto al hombre, como al animal y a las ave

“No reino de Deus, em lugar de lágrimas, temores, dor e sofrimento, encontra-se paz, alegria, abundância e saúde. No reino de Deus nunca se experimentará nenhum tipo de falta de novo. Você também pode comparar o Reino de Deus com um homem muito rico que comeu pérolas durante toda a vida e gostaria de encontrar uma pérola especial que brilhará mais do que todos os demais que você viu. Sem defeito e perfeição e com isso seria a inveja de todos os demais comerciantes. Um dia de encontro tão precioso, mais tudo o que se poderia imaginar, mais perfeito que todos os demais. Vendi tudo o que posava, abandonei tudo o que havia acumulado para comprar aquela pérola e fui feliz mais allá de todos os sonhos”. O que significa isso?: Significa que, “gostosamente renunciou a todas as coisas que anteriormente valorizavam sua vida, sua casa suntuosamente amueblada, seus objetos de valor, seu estilo de vida, abundância de comida e bebida, tudo com o fim de poseer o tesouro sem preço: o conhecimento de que ele dirigirá para o reino de Deus, onde a felicidade é um estado de espírito, que não pode ser tocado pelo mundo exterior com todas as suas penas e preocupações. O reino de Deus está dentro de vós. Entráis no reino de Deus quando os deuses sabem plenamente que o Padre está ativo dentro de vós, em todo o momento. É um estado de mente, de percepção e compreensão, de que a realidade por trás e dentro de todas as coisas visíveis é o Padre e é precioso e perfeito e que todas as coisas que são contrárias à beleza, à harmonia, à saúde e a abundância são as criações do mal. Pensado pelo homem. Eu tenho dado pena por sofrer, mas não preciso padecer se ouvir o que tenho que dizer. Mas devo avisar que o caminho que segue para o Reino do Céu é difícil de seguir. Quero dizer, primeiro, que tenéis que ocupam nosso ego, porque é o ego dos tenis que ocupam, porque del desejo de proteger e de promover nosso próprio bem, procedem todos os pensamentos, palavras e atos egoístas. Provavelmente os questionaram: “Por que devemos nos preocupar com isso, se o que diz é verdade que não há castigo, que Deus não ve la maldad, então por que deberíamos nos preocupar com nosso comportamento?” Há tanto que aprender... Aqui, que apenas sé por onde empezar como você explicou, tomáis vuestra vida del Padre por lo tanto sacáis vuestra capacidade de pensar e amar del Padre. Assim como a inteligência do Padre é criativa, também nossa

consciência é criativa com nossa mente e nosso coração. Podréis reconhecer e ver o trabalho amoroso que está sendo realizado em vosotros e para vosotros pelo Padre. Recordad también la gran ley “Se cosecha exactamente lo que se siembra”. Não se pode recuperar higos de salsas ou uvas de espinos ou cosechar trigo de la maleza. Piensa nisto e compreenda esta parábola porque ela é muito importante não tão solo hoje, mas também em todos os seus dias e anos vencidas, até até a eternidade, de modo que você quer mudar suas vidas, mudar seus pensamentos, mudar suas palavras que surgem de esses pensamentos, mude os atos que procedem dos pensamentos. O que se passa em suas mentes criará todas as suas experiências, suas enfermidades, suas pobrezaas, infelicidades e desesperanças.” Un hombre me gritó: “¡Cuéntanos Maestro como nos mantenemos en paz con nuestros vecinos, cuando ellos mismos no viven en paz con nosotros!. Le disse sonriendo, “Quando você está perto, você vem a dizer que você tem que viajar a alguma distância e que não quer ir sozinho e você quer que os companheiros o que façam?”. O homem respondeu: “Se meu vizinho me quisesse sair da atividade que eu estava fazendo, não estaria contente e ele diria que busque um outro porque eu estava ocupado” e “Como se sentiria seu vizinho?” Pregunta, o homem já não era real. Sem contestação. Outro concurso foi: “Le soltaría unas palabrotas y le diría que pida ayuda a otro”

Modela seus próprios planos e experiências de vida. E “Que classe de vida plana e ejecuta o Padre em suas mentes se alguém nos molesta e os faz sofrer?” “¿Tomas represalias de una forma u otra?” “Você acha que alguém te abandona o olho, deixa o olho cair no seu oponente?” “Você acha que quem mata deve ser assassinado como castigo e recompensa?” “¿Crees que quien nos robe debería pagar por ello?” “¿Que quien tome a nuestra esposa mar apedreado junto con la tuya?”, “¿Crees que todo mal que acontece em sua vida deve ser pago?” Puesto que faz parte da naturalidade humana, danificou a outros e nos ensinou a sofrer represálias, nossas vidas são um cenário contínuo de guerra, guerra na casa entre maridos, esposas, filhos e vizinhos. Entre pessoas públicas e entre nações. Vuestro Padre não está consciente desta guerra em suas vidas, mas conhece a tensão em suas mentes e os corpos que surgem desta guerra, mas não pode fazer nada para aliviar a dor até que seus mismos le pongais fin a la guerra. Seus mismos devem cesar os combates e viver em paz nas famílias, entre os vizinhos, entre os empresários, entre as pessoas públicas e entre os países, só assim como o trabalho amoroso do Padre poderá realizar-se em suas mentes e corações, corpos e vidas. Só então você pode reconhecer e ver a obra amorosa que o Padre está fazendo em vocês e para vocês.

Lembre-se também da grande lei “Se cosecha exatamente o que se siembra”. Não se pode coger higos de las salsas, nem uvas de los espinos, nem cosechar trigo de la maleza. Pense nisso e entenda esta parábola porque é muito importante para você não só hoje, mas também em todos os seus dias e anos vindouros, até mesmo até a eternidade, pois se você quiser mudar sua vida, mudar seus pensamentos, mudar suas palavras que surgirem. A partir desses pensamentos, mude as ações que fornecem esses pensamentos. O que há em suas mentes criará todas as suas experiências, suas enfermidades, suas pobrezaas, infelicidades e desesperanças”.

Um homem me disse: “¡Díganos, Maestro, como estamos en paz con nuestros vecinos, cuando ellos mismos no viven en paz con nosotros!” Le dije sonriendo:

“Quando seu vizinho vem a você e você diz que tem que viajar um pouco e que não quer ir sozinho e você quer que você os acompanhe, o que fazer?” O homem riu e respondeu: “Se meu vizinho quisesse sacarme da atividade que estava fazendo, não estaria satisfeito e o dia que procuraria outra pessoa porque estava ocupado” e “Como se sentiria seu vizinho?” Pergunta, o homem já não é real. Ele não respondeu. Outro respondeu: "Le insultaría y le diría que pidiera ayuda a outra persona".

Eu disse às pessoas “Vocês responderam corretamente e “como ele se sentirá?” indicando o homem que havia falado primeiro e sorrindo para ele. Uma mulher gritou acima das risadas “Ele dirá a todos que encontrar que você tem um vizinho egoísta e miserável, talvez ele queira te machucar de alguma forma.” Houve gritos de concordância e eu balancei a cabeça: "Você esqueceu que uma vez seu vizinho lhe pediu para caminhar um ou dois quilômetros com ele e ele recusou?" “Você não verá a lei da colheita e da sementeira atuando em sua vida. Ele a impulsionou ao se recusar a caminhar um quilômetro com a vizinha e agora colhe suas atitudes e ações.” “Por que ficar com raiva quando ele mesmo criou a situação?”

As pessoas riram, baixaram a cabeça e conversaram entre si. Eles nunca tinham ouvido tal visão sobre o comportamento humano antes. Havia um ensinamento totalmente novo aqui, eu disse: “Aconselho você que quando seu vizinho vier pedir para você caminhar um quilômetro com ele ou qualquer outra coisa que o faça se sentir mais confortável ou feliz, primeiro pense no que você gostaria que ele fizesse. fazer por você.”, se você também tivesse necessidade.” Como você gostaria que eu respondesse ao seu pedido?

Um murmúrio passou pela multidão e pude ver que eles entenderam o que eu estava dizendo. Com efeito, «se o nosso vizinho lhe pedir que o acompanhe por um quilômetro, faça-o com prazer e esteja disposto a acompanhá-lo por dois quilômetros, se for necessário. Quando você recusa as pessoas, você não percebe, mas aperta sua mente e seu corpo, pronto para se proteger contra a necessidade de fazer algo que você não quer”, "Você coloca sua mente e seu corpo sob tensão e o Pai também permanece firme e não consegue realizar seu trabalho amoroso dentro de você, e dessa tensão surge a doença".

espiritual".

Novamente, você pode encontrar alguém em grande necessidade. Que ele está com frio ou que está triste. Ele pode pedir seu casaco, não passe por aqui com elegância." Algumas pessoas riram. Sabiam que era isso que iriam fazer: “Nada disso, dá-lhe o casaco, e se estiver muito frio, também a túnica, e alegra-te no caminho!”, pediu-nos uma voz incrédula. Eu ri e disse: “sim meu amigo, alegre-se primeiro porque você tinha um casaco e uma túnica para dar e depois alegre-se porque você percebe que agora que lhe falta o casaco e a túnica, seu Pai, dentro de você, em breve restaurará o casaco e o túnica de uma forma surpreendente, porém se você der a ele o casaco e a túnica e depois continuar andando por aí reclamando: “agora por que eu fiz isso?” “Fui bobo, agora, vou sentir frio no lugar dele e do "Gente vai rir de mim porque dei meu casaco e minha túnica e fiquei sem nada e o que minha esposa dirá quando eu chegar em casa?"

As pessoas baixaram a cabeça rindo, apreciando a imagem do homem que dá o casaco e a túnica e depois se lembra da tolice que fez a si mesmo. Eu sabia que muitas vezes eles se privavam para ajudar os outros e depois lamentavam a sua generosidade. Esperei um momento e então gritei bem alto! para chamar

a atenção de todos: “Mas eu não disse que você colhe o que planta? Eu não lhe disse muito claramente que seus pensamentos, palavras e ações criam suas circunstâncias futuras? Então, o que você quer semear para colher depois de dar o casaco e a túnica ao estranho? ser restaurado ou você quer ficar sem casaco e túnica por muito, muito tempo?”, porque é isso que vai acontecer se você continuar seu caminho irritado ou chateado porque deu aquele casaco e aquela túnica.” Suas palavras e ações selarão e endurecerão como rocha a pobreza que vocês causaram ao doar o casaco e a túnica. As pessoas não sorriam mais e estavam muito quietas e ouvindo com atenção. “Lembre-se primeiro!” “Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você!” Então haverá paz e contentamento em suas mentes e corações e o Pai será capaz de realizar Seu trabalho amoroso em seus corpos, mentes e corações. Dê vida abundantemente e alegre-se por ter presentes para dar aos necessitados, porque em segundo lugar, seus dons são devolvidos a você da maneira que é mais necessária: com um coração feliz.” Dê com confiança e com o conhecimento de que onde há falta em suas vidas, o Pai também estará, seu trabalho amoroso abundante dentro de você e para você. Não faça nada com o coração pesado, porque coração pesado é o que você continuará tendo. Dê tudo com um espírito alegre e que tudo em suas vidas traga apenas a alegria da iluminação espiritual.”

Um homem comentou: “Isso é contra a natureza do homem. É natural se preocupar com o futuro. As roupas são caras. A comida não é facilmente encontrada. A vida é uma luta constante”. Respondi com voz forte, porque estava simplesmente dizendo o que a maioria dos ouvintes pensava: “Mas você não tem certeza de que amanhã estará lutando para viver?” Você não sabe se amanhã não terá um trabalho esplêndido ou qualquer outra coisa maravilhosa que possa acontecer com você? Você não sabe disso, mas está se certificando de que não haja nenhum trabalho esplêndido ou qualquer outra oportunidade maravilhosa em sua vida, porque está criando as circunstâncias do seu amanhã.” Chateou-se. “Eu estou”, “Já que estou fazendo isso, não consigo explicar para você.” Voltei para as pessoas rindo. “Diga-me como esse homem aqui na frente da túnica vermelha criava suas manhãs.” Houve silêncio na multidão, então um jovem, Marco, gritou para mim “Eu sei, ele disse, que estaria lutando para comprar comida e roupas”. Você nos disse: “O que pensamos e falamos é o que recebemos”. “Isso mesmo”, eu disse, “Você é um garoto inteligente, você entende.” “Tenha cuidado para não querer coisas para si mesmo que você não quer.” “E ficarei feliz se você quiser. seja meu discípulo quando for mais velho, se seus pais permitirem.” Algumas pessoas riram, mas outras não. Pude ver que eles não acreditaram em uma palavra do que eu disse. “Você nunca entrará no Reino dos Céus estando angustiado. Se você está passando mal hoje porque reclama, isso fará com que você se sinta melhor. Se você reclamar, suas lágrimas farão o seu dia mais feliz e se você ficar ansioso, é para o seu amanhã. Você está carregando suas manhãs de tristeza e cansaço antes mesmo de alcançá-las, porque fazer o bem nos fará bem”. A angústia já fez algo de bom para você? Como se você pudesse ficar mais alto por estar angustiado por ser baixo. Não, não fique pensando nas coisas que você não tem, fique nas coisas que podem ser suas se você voltar. o Pai que está dentro de você e peça com perfeita fé, acreditando que receberá, e eu lhe digo, sem medo de contradição, que receberá, mas deve pedir bem, acreditando. Você não receberá nada se, ao perguntar, você se perguntar se

Ele o ouviu ou se o Pai terá vontade de lhe dar o que você deseja. Esta é a maneira humana de dar, mas não a maneira do Pai, que dá abundantemente e atende às suas necessidades. O Pai sempre derrama suas dádivas sobre vocês, dádivas de comida abundante, roupas, uma casa, amigos, desde que vocês tenham um coração e uma mente limpos e desde que confiem continuamente no Pai, como seu apoio de momento a momento.

”Se você ora e não recebe, não pense nem por um momento que é porque não existe Pai ou que o Pai não te ouve, mas você deve se perguntar: O que há em você que impede o obra amorosa do Pai seja realizada em você? E para você?” “Se você for ao altar para orar ou oferecer um presente e no caminho lembrar que brigou com alguém, vire-se e vá até essa pessoa para fazer as pazes com ela. Então, quando você se aproxima do Pai em oração. Você terá uma mente limpa e pura e será ouvido pelo Pai. O Pai poderá responder dando tudo que você precisa dentro da paz e quietude do seu ser. Se você ainda não consegue acreditar que o Pai cuida de sua Criação, olhe ao seu redor para as flores radiantes do campo: “Como são lindas. Considere o Pensamento brilhante que desenhou sua beleza, onde você encontrará as cores vistas nas pétalas com toda a sua sabedoria” “Salomão não foi capaz de mandar fazer para ele roupas tão bonitas. Veja como as flores atraem as abelhas e as abelhas ajudam a atrair as sementes das próximas estações para fazer o seu mundo e lhe dar comida.” “Por que você não pode acreditar e confiar no Pai, quando o mundo ao seu redor é planejado, projetado e cuidado de uma maneira tão maravilhosa?” “Mas lembre-se que estas plantas e árvores vivas, ao contrário do homem, não podem queixar-se da sua sorte e ver-se famintas e nuas e assim não desfazem a obra que o Pai faz nelas.”

“É você, com suas contínuas reclamações e palavras sobre o que lhe falta, sua agressividade para com os outros, sua insistência em retaliar, suas críticas e calúnias, que produz sua falta e suas doenças, sistematicamente dia após dia. Eu lhe disse todas essas coisas para prepará-lo. Aqueles de vocês que estão doentes para serem curados não podem ser curados a menos que acreditem de todo o coração que haverá cura. Lembre-se de que as doenças corporais surgem de doenças mentais, como mau humor, ressentimento, raiva e ódio.” “O amor do Pai é a Fonte de toda saúde, portanto todos os pensamentos e sentimentos contrários ao amor do Pai produzem doenças. Assim como todos os seus males e doenças começam na mente, faça também o seu bem, cuidando tanto do próximo quanto de si mesmo. Abençoe o seu próximo quando surgir uma disputa, ore por ele quando ele for duro com você, porque assim vocês estarão construindo o bem em suas mentes e pensamentos e o bem será a colheita da sua sementeira. Não só isso, você estará colocando sua mente em harmonia e harmonia com o Pai que está dentro de você, que é o Amor perfeito. Sob essas condições, o Pai pode fazer seu trabalho amoroso perfeito dentro de você.” Quando terminei de falar, as pessoas me trouxeram seus doentes e, segundo a sua fé, foram curados”.

(Carta 3, descreve mais dos ensinamentos de Cristo e explica os eventos que anteciparam sua crucificação e morte. Ele descreve em detalhes comoventes sua última ceia com seus discípulos. Quando ele se encontrou sozinho em espírito porque seus discípulos se recusaram até o último momento a acreditar que ele seria crucificado. Ele foi repetidamente mal compreendido e percebeu mais uma vez quão pouco ele havia realizado no ensino das pessoas durante seus três anos de trabalho missionário. Ele ficou feliz em partir.)